

## PRIMEIRO REGISTRO DE *PROSTHOGONIMUS OVATUS* (RUDOLPHI, 1803) (DIGENEA: PROSTHOGONIMIDAE) EM *CHRYSOMUS RUFICAPILLUS* (VIEILLOT, 1819) (PASSERIFORMES: ICTERIDAE) NO BRASIL

TATIELE DE AGUIAR LOPES SOARES<sup>1</sup>; FABIANA FEDATTO BERNARDON<sup>2</sup>;  
GERTRUD MÜLLER<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [tatielelopes@hotmail.com](mailto:tatielelopes@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [fabifedatto@gmail.com](mailto:fabifedatto@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gertruda@ufpel.edu.br](mailto:gertruda@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Os parasitos representam uma grande proporção da diversidade de vida no mundo (PRICE, 1980), eles possuem um importante papel nos ecossistemas, regulando a abundância ou densidade das populações de hospedeiros, estabilizando as cadeias alimentares e estruturando as comunidades animais (SILVA, 2012). O estudo dos parasitos em animais silvestres é fundamental para o conhecimento da biodiversidade e visa preencher lacunas existentes nessa área.

*Chrysomus ruficapillus* (Vieillot, 1819) é uma ave passeriforme da família Icteridae, conhecida popularmente como garibaldi ou pássaro-do-arroz (CBRO, 2014). Possui distribuição geográfica limitada à América do Sul, ocorrendo no Brasil, Bolívia, Argentina, Paraguai, Uruguai e, raramente, no Chile (AVIBASE, 2014). É considerado um dos pássaros mais abundantes no Rio Grande do Sul, possui hábito gregário, sendo encontrado em bandos que variam de poucas aves até milhares, habitando praticamente todas as regiões do estado onde há banhados com juncos ou arrozais (FALLAVENA, 1988). Possui uma relação muito próxima com as lavouras de arroz, visto que são banhados artificiais com balanço hídrico e rico em alimentos, oferecendo um habitat favorável à sua sobrevivência (CIRNE, 2008).

Em relação aos helmintos que parasitam a espécie, no Brasil, existe um único registro do nematóide *Diplotrriaena* sp.(n=36) encontrados na cavidade abdominal de *C. ruficapillus* (n=1) no Rio Grande do Sul (ROCHA *et al.* 2012).

Este trabalho tem como objetivo relatar a presença de um trematódeo digenético em *Chrysomus ruficapillus* proveniente do município do Rio Grande, Rio Grande do Sul.

### 2. METODOLOGIA

Foram capturados 100 exemplares de *C. ruficapillus* na Granja 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio, propriedade particular produtora de arroz irrigado localizada em Rio Grande, RS (4º distrito) - 32º 24.36" S - 52º 49.38" W entre os meses de dezembro de 2013 e junho de 2014. A captura, eutanásia e transporte foi licenciada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) sob o número 41095-3. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Experimentação Animal da Universidade Federal de Pelotas (CEEA- UFPel / nº 1477).

Após eutanásia, as aves foram acondicionadas individualmente em sacos plásticos devidamente identificados, transportadas ao Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres do Departamento de Microbiologia e Parasitologia da UFPel e congeladas até o processamento para fins parasitológicos. Foram necropsiadas, os órgãos (boca, esôfago, papo, proventrículo, moela, traqueia, coração, pulmões,

sacos aéreos, fígado, vesícula biliar, rins, pâncreas, intestinos delgado e grosso e cloaca) foram analisados ao estereomicroscópio. O conteúdo de todos os órgãos foi lavado em tamis de abertura de malha 150 $\mu$ m, o material retido no tamis e as mucosas foram examinados ao estereomicroscópio para a coleta dos helmintos, os quais foram lavados com solução fisiológica para limpeza e hidratação, contados, fixados em AFA e armazenados em álcool 70 $^{\circ}$ GL. Os trematódeos foram corados com Carmim, montados em bálsamo do Canadá, medidos e fotografados ao microscópio. A identificação foi realizada de acordo com KOHN & FERNANDES (1972) e os parâmetros parasitológicos foram calculados segundo BUSH et al. (1997).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 100 aves examinadas 17 estavam positivas para o trematódeo *Prosthogonimus ovatus* (Rudolphi, 1803) (Digenea: Prosthogonimidae) (Fig. 1) que foi encontrado na cloaca dos hospedeiros. A prevalência foi de 17%, abundância média de infecção foi 0,26 e intensidade média de infecção igual a 1,53 parasitos por hospedeiro.

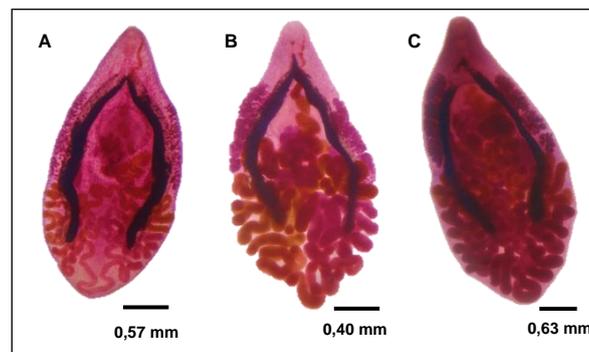


Figura 1- A, B e C *Prosthogonimus ovatus* (Rudolphi, 1803) (Digenea: Prosthogonimidae) parasita de cloaca de três espécimes de *Chrysomus ruficapillus* (Vieillot, 1819) (Icteridae) do município do Rio Grande, RS.

Os trematódeos da família Prosthogonimidae (Lühe, 1909), são parasitos da bursa de Fabricius, do oviduto, raramente do intestino, ocorrendo em um grande número de espécies de aves da Europa, Ásia, África, América do Norte e América do Sul (OLSEN, 1974).

Nos 26 exemplares de *P. ovatus* de *C. ruficapillus* analisados, verificou-se pequenas diferenças morfológicas quanto ao tamanho e formato entre os espécimes. Essas variações da morfologia são influenciadas pelo habitat e particularidades dos hospedeiros, podendo ocorrer mais variações nos parasitos de um mesmo hospedeiro do que em parasitos de espécies zoológicamente muito afastados. (KOHN & FERNANDES, 1972).

No Brasil, *Prosthogonimus ovatus* foi citado por TRAVASSOS (1928) parasitando a bursa de Fabricius de *Gallus domesticus* (Linnaeus, 1758) (Phasianidae) galo e das aves silvestres: *Theristicus caerulescens* (Vieillot, 1817) (Therestiornithidae) maçarico-real; *Piaya cayana* (Linnaeus, 1766) (Cuculidae) alma-de-gato; *Mesembrinibis cayennensis* (Gmelin, 1789) (Therestiornithidae) coró-coró; *Monasa nigrifrons* (Spix, 1824) (Bucconidae) chora-chuva-preto; *Cyanocorax cyanomelas* (Vieillot, 1818) (Corvidae) gralha-do-pantanal e *Campylorhamphus trochilirostris* (Lichtenstein, 1820) (Dendrocolaptidae) arapaçu-beija-flor (Kohn & Fernandes, 1972).

No Rio Grande do Sul, MONTEIRO *et al.* (2007) relataram a presença de *P. ovatus* em três espécies de aves aquáticas: *Dendrocygna bicolor* (Vieillot, 1816) (Anatidae) marreca-caneleira, *Netta peposaca* (Vieillot, 1816) (Anatidae) marrecão e *Phalacrocorax brasilianus* (Gmelin, 1789) (Phalacrocoracidae) biguá. MASCARENHAS *et al.* (2009), registraram *P. ovatus* parasitando a cloaca de *Paroaria coronata* (Miller, 1776) (Thraupidae) cardeal.

O ciclo de *Prostogonimus* sp. Luehe, 1899 envolve dois hospedeiros intermediários, sendo o primeiro um caramujo e o segundo formas jovens de Odonata. A infecção do hospedeiro definitivo (ave) ocorre através da ingestão das libélulas adultas (OLSEN, 1974). É possível que *C. ruficapillus* tenha se infectado através da ingestão das libélulas adultas, porém não foram encontrados exemplares destes insetos nos conteúdos analisados.

#### 4. CONCLUSÕES

Este é o primeiro registro de *Prostogonimus ovatus* em *Chrysomus ruficapillus* no Brasil, contribuindo de forma significativa para o conhecimento de helmintos que parasitam esta ave.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**AVIBASE - The World Bird Database**, Chestnut-capped Blackbird (*Chrysomus ruficapillus*) (Vieillot, 1819). Acessado em 22 de julho de 2014. Disponível em: <http://avibase.bsc-eoc.org/avibase.jsp>

BUSH, A. O; LAFFERTY, K; LOTZ, J; SHOSTAK, A. Parasitology meets ecology on its own terms: Margolis *et al.* revisited. **Journal of Parasitology**, n. 83, p.575-583, 1997.

CIRNE, M. P; BRITTO, V. O; FRANCO, D. F. Dieta de *Chrysomus ruficapillus* (Aves: Icteridae) em área de plantio de arroz nas granjas quatro irmãos, município do Rio Grande, RS. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA**. Palmas, 2008. Livro de Resumos, FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, 2008, p.88.

Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Listas das Aves do Brasil**. 11ª Edição. 2014. Acessado em 22 de julho de 2014. Disponível em <http://www.cbro.org.br>

FALLAVENA, M. A. B. Alguns dados sobre a reprodução do garibaldi, *Agelaius r. ruficapillus* (Icteridae, Aves) em lavouras no Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Zoologia**, São Paulo, n.4 v.4 p.307-317, 1988.

KOHN, A; FERNANDES, B. M. M. Sobre a variedade das espécies pertencentes ao gênero *Prostogonimus* Luehe, 1899, da coleção helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, p. 309-334, 1972.

MASCARENHAS, C. S; KRÜGER, C; MÜLLER, G. The helminth fauna of the red-crested cardinal (*Paroaria coronata*) Passeriformes: Emberizidae in Brazil. **Parasitology Research** 105:1359-1363. 2009.

MONTEIRO, C. M.; AMATO, J. F. R.; AMATO, S.B. *Prosthogonimus ovatus* (Rudolphi) (Digenea, Prosthogonimidae) em três espécies de aves aquáticas da Região Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**. São Paulo n.24 v.1 p. 253–257, 2007.

OLSEN, O. W. **Animal parasites their life cycles and ecology** Baltimore. University Park Press, 1974.

PRICE, P. W. **Evolutionary Biology of Parasites**. Princeton University Press. Published, New Jersey, EUA, Copyright ©1980 p.137.

ROCHA, A. G. S.; DUARTE, L. R.; GALLAS, M; SILVEIRA, E.F. Ocorrência de *Diplotrriaena* sp. (Nematoda, Diplotrriaenidae) em *Chrysomus ruficapillus* (Passeriformes, Icteridae) no Rio Grande do Sul, Brasil. **XVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA ULBRA**. 2012.

SILVA, R. J. Biodiversidade de Helmintos parasitos de animais ectotérmicos: saúde global e zoonose. In: **III CONGRESSO INTERNACIONAL DE PARASITOLÓGIA NEOTROPICAL**. Lima, 2012. Abstract Book Del III Congreso Internacional de Parasitología Neotropical, 2012, vol.10, p.6.